



# Agência CNTS

Saúde em Pauta

Especial Eleições 2018

## A hora é esta! O Voto Consciente é vital para combater retrocessos

**N**esta reta final de campanha e tendo como pano de fundo o índice de parlamentares que buscam a reeleição, a CNTS alerta sua base sindical para a necessidade do Voto Consciente, de forma a mudarmos o cenário atual, voltado aos interesses do capital.

Recessão, milhões de desempregados, custo de vida nas alturas, juros estratosféricos, restrições ao crédito resultam de uma economia em frangalhos para o povo e promissora para o mercado financeiro. Este é o retrato do retrocesso do país. A saúde foi uma das primeiras e mais desastrosas medidas adotadas pelo atual governo, com o novo regime fiscal (EC 95/2017), que congela e reduz os investimentos sociais por 20 anos. A Emenda inviabiliza os princípios da acessibilidade, universalidade e integralidade do SUS.

Com o desmonte das políticas sociais, um dos efeitos nefastos da política econômica adotada, cerca de 40% de crianças e adolescentes vivem em situação domiciliar de pobreza, o que representa 17,3 milhões de jovens. A falta de aumento real do salário mínimo jogou o Brasil de volta no limbo da desigualdade e da injustiça social. Entre 2016 e 2017, a pobreza extrema aumentou 11,2%. Nessas condições, o Brasil pode retornar ao Mapa da Fome.

Segundo especialistas, o aumento da pobreza extrema está relacionado, principalmente, ao aumento do trabalho informal. As alterações decorrentes da reforma trabalhista, sancionada como Lei 13.467/2017, liquidaram com a proteção ao trabalho e interferiram negativamente nas relações de trabalho e enfraquecimento, senão extinção, do movimento sindical. Para atender reivindicação antiga do empresaria-

Campanha CNTS pelo Voto Consciente

### REFORMA TRABALHISTA: MAIOR RETROCESSO SOCIAL DOS ÚLTIMOS TEMPOS

A Lei 13.467/2017 jogou na lata do lixo mais de 70 anos de direitos trabalhistas consolidados na CLT e acolhidos pela Constituição de 1988. A nova Lei, além de extinguir direitos, dificulta o acesso dos trabalhadores à justiça do trabalho.

ABOLIÇÃO DOS DIREITOS  
TRABALHISTAS



TRABALHADOR,  
NÃO REELEJA OS  
TRAIDORES DA CLASSE!



CNTS, federações filiadas e sindicatos vinculados

do, a Lei ataca direitos conquistados há mais de 70 anos. A taxa de subutilização da força de trabalho, que inclui os desempregados, pessoas que gostariam de trabalhar mais e aqueles que desistiram de buscar emprego, alcança 27,7 milhões de pessoas.

A vanguarda do retrocesso está na destruição da Previdência pública no país. Se aprovada, a reforma proposta impedirá o direito à aposentadoria para milhões de trabalhadores brasileiros. O ataque é mais duro contra as mulheres e os trabalhadores rurais, mas afeta a todos, com a imposição de idade mínima e tempo de contribuição. As privatizações e desmonte dos ban-

cos públicos também constam da agenda. E tudo acompanhado do entreguismo na política externa.

Retrocessos aprovados pelo Poder Legislativo e chancelados pelo governo são frutos da baixa representação da bancada sindical em relação à bancada de empresários no Congresso Nacional. A avaliação do Diap é de que, neste pleito, o número de candidatos à reeleição tende a ser sete vezes maior que a média histórica, especialmente pela necessidade de manter o foro privilegiado para fugir de eventuais punições pela prática de crimes. É fundamental que os movimentos sociais unam esforços para aumentar a representação no Congresso, sob pena de ampliação dos retrocessos.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Saúde - CNTS, em campanha pelo Voto Consciente, vem alertar para os riscos de mais retrocessos nos próximos anos, como a extinção de direitos sociais pela reforma previdenciária. Precisamos eleger parlamentares e governantes que assumam as bandeiras da classe trabalhadora. Destacamos que, para que os trabalhadores vejam suas pautas incorporadas pelos governantes e pelas casas legislativas, nas instâncias federal e estadual, é necessário votar com consciência em pessoas que defendam os mesmos ideais.

Como representante da imensa classe trabalhadora da área da saúde, a CNTS tem o dever e a responsabilidade de orientar a categoria e a sociedade no sentido de elegermos pessoas comprometidas com as causas sociais e com a construção de um país justo e soberano.

A Diretoria

## A BANCADA TRABALHISTA NO CONGRESSO NACIONAL

ENCOLHEU

Em 2011 eram 83 parlamentares. Já em 2015 somavam apenas 43, índice quase 600% menor que a bancada empresarial. Isso explica o porquê da aprovação de projetos que retiram direitos trabalhistas e sociais e reduzem recursos da saúde.



**TRABALHADOR,  
ESCOLHA SEUS LEGÍTIMOS  
REPRESENTANTES**



CNTS, federações filiadas e sindicatos vinculados

## O BRASIL POSSUI 13 MILHÕES DE DESEMPREGADOS

Somados os que estão subutilizados, este número sobe para 26 milhões. Enquanto isso, o lucro líquido das empresas aumentou R\$ 50,82 bilhões no primeiro trimestre de 2018. A crise do desemprego foi agravada pela retirada de direitos trabalhistas e sociais. Renovar a composição do Congresso Nacional para equilíbrio das forças é vital.



**TRABALHADOR,  
VOTE EM QUEM DEFENDE  
SEUS DIREITOS!**



CNTS, federações filiadas e sindicatos vinculados

## CUIDADO! QUEREM DESTRUIR A PREVIDÊNCIA SOCIAL

Enquanto as grandes empresas devem R\$ 450 bilhões à Previdência, os trabalhadores pagarão a conta com a aprovação da reforma previdenciária. Adormecida este ano, ela voltará mais dura após as eleições, com aumento da idade mínima, desvinculação dos benefícios do salário mínimo e fim das pensões por morte. Por isso, é vital escolher candidatos contrários à proposta que obriguem o brasileiro trabalhar até morrer.



**TRABALHADOR,  
VOTE EM QUEM DEFENDE  
SUA APOSENTADORIA!**



CNTS, federações filiadas e sindicatos vinculados

## O SUS PERDERÁ R\$ 415 BILHÕES COM A EMENDA 95



Cerca de 20 mil mortes de crianças até cinco anos de idade e 124 mil internações seriam evitadas até 2030 se o ajuste fiscal promovido pelo governo Temer fosse revogado. A crise econômica aumentou o desemprego no país. Como consequência, os trabalhadores não têm condições de manter seus planos de saúde privado, elevando a demanda do SUS.

**TRABALHADOR,  
VOTE EM QUEM TEM A  
SAÚDE COMO PRIORIDADE!**



CNTS, federações filiadas e sindicatos vinculados